Comunicado do Centro de Coordenação de Contingência do Novo Tipo de Coronavírus, de 20 de Março de 2020

**Não foi registado novo caso confirmado - Apela-se à população que colabore com as medidas de prevenção de epidemias - Sistema de saúde de Macau dispõe de planos abrangentes de resposta**

O Médico Adjunto da Direcção do CHCSJ, Dr. Lo Iek Long anunciou, esta sexta-feira (20 de Março), na conferência de imprensa do Centro de Coordenação de Contingência do Novo Tipo de Coronavírus que não foi registado no último dia, nenhum caso de Pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus.

Macau mantém 17 casos confirmados, tendo os primeiros 10 casos já tido alta após recuperação. Actualmente, o estado de saúde dos 7 casos confirmados nas enfermarias de isolamento do Centro Hospitalar Conde de São Januário é considerado satisfatório, entre os quais, dois casos têm febre baixa, e os restantes não tiveram febre e nem dificuldades respiratórias.

Nas últimas 24 horas, na Urgência Especial do CHCSJ, foram registados 85 casos suspeitos para exames dos quais sessenta e um (61) foram afastados e Vinte e quatro (24) casos aguardam resultados. Quarenta e seis (46) casos registados no Hospital Kiang Wu foram submetidos a análise laboratorial, trinta e quatro (34) dos quais foram afastados e doze (12) casos aguardam resultados. Foram avaliados trinta e seis (36) casos com febre, considerados de baixo risco ou com sintomas de tracto respiratório superior, nos Serviços de Urgência do CHCSJ e do Hospital Kiang Wu, que necessitaram de ser enviados para analise laboratorial.

Em Macau, no total foram registados 2.758 casos suspeitos, dos quais, 2.703 foram afastados e 38 casos aguardam resultados. Nas últimas 24 horas, foram analisadas pelo Laboratório de Saúde Pública 250 amostras. Há 105 casos de contacto próximo e 74 pessoas concluíram o isolamento.

91 pessoas estão em isolamento no Centro Clínico de Saúde Pública, no Alto de Coloane, uma (1) pessoa que se encontra em período de convalescença, em estado estável. Trinta e uma (31) pessoas classificadas como casos de contacto próximo e duas (2) pessoas de alto risco, isoladas, foram submetidas ao 2.º teste após 48 horas.

Estão ainda os 57 residentes de Macau retirados de Hubei que já concluíram a quarentena em isolamento por um período de 14 dias, não tendo febre nem quaisquer sintomas do trato respiratório. Realizaram 3 testes de ácido nucleico no 2.º, 7.º e 13.º dia após o regresso a Macau, todos com resultados negativos, o que demonstra que não há risco de propagação comunitária. A partir de sábado, 20 de Março, estas pessoas vão sair sucessivamente do Centro Clínico de Saúde Pública e regressar à comunidade. Os Serviços de Saúde efectuaram-lhes um inquérito pormenorizado sobre o estado de saúde, se tiveram contacto com doentes suspeitos ou confirmados, os hábitos de vida, o ambiente de residência, as medidas de proteção individual, entre outros, resumindo e analisando as razões pelas quais estes não foram infectados, por ter vivido por um longo período de tempo em locais de risco relativamente alto como Hubei, o resultado contribuirá para o aperfeiçoamento, no futuro, das medidas de prevenção de epidemias na comunidade de Macau e para a elaboração das relevantes políticas de prevenção de epidemias e das orientações de saúde individual.

O Dr. Lo Iek Long referiu ainda que o sistema de saúde de Macau possui um plano para responder ao surgimento significativo de casos confirmados de Pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus. Em termos de instalações de isolamento, o Centro Hospitalar Conde de São Januário dispõe de 232 camas padrão de isolamento com pressão negativa; em termos de recursos humanos, foram criadas várias equipas compostas por profissionais de saúde de diferentes especialidades e de diferentes classes para receberem formação relativa ao controlo da infecção no hospital e à protecção individual, no sentido de participarem, a qualquer momento, nos trabalhos de combate a epidemia conforme o número de doentes; Em termos de materiais, Macau possui *stock* suficiente de equipamentos de protecção individual destinados ao uso do pessoal de luta contra a epidemia, assim como medicamentos e 26.500 reagentes de detecção de ácido nucleico viral, que podem ser usados durante três meses, calculando um uso diário de 300 testes por dia. Existem e estão preparados os aparelhos como ventiladores mecânicos e pulmões artificiais para tratamento de doentes críticos.

O Governo da RAEM tem tomado medidas abrangentes contra a epidemia, por exemplo, tem ajustado atempadamente as medidas de restrições de entrada e reforçado as medidas de quarentena nos postos fronteiriços, dado à tendência de aumento de casos importados, estas medidas visam prevenir que o número de casos confirmados em Macau não se intensifique de forma significativa no curto prazo. Quanto à comparência ao trabalho das pessoas em isolamento, caso seja necessário um trabalhador da função pública ficar sujeito ao isolamento durante 14 dias e não poder comparecer ao serviço, em articulação com as medidas de prevenção contra as epidemias do Governo, a falta é justificada. Quanto aos trabalhadores de empresas privadas, apela-se aos empregadores para compreenderem a situação comunicar e discutir com os seus trabalhadores, no sentido de tratar das faltas com discricionariedade. Em caso de dúvidas, os residentes podem contactar a DSAL através da linha aberta 2871 7810 para esclarecimentos.

A Coordenadora do Centro de Controlo de Doenças de Macau, Dr.ª Leong Iek Hou, relatou que, no dia 19 de Março, mais 384 indivíduos entraram em Macau e necessitaram de ser submetidos a observação médica, incluindo 234 residentes de Macau, 150 não residentes de Macau. No total foram indicados para a observação médica 1.628 indivíduos. 1.561 indivíduos estão ainda em observação médica, dos quais 819 em observação médica domiciliária, 701 em observação médica em hotéis, 41 dos quais foram enviados para observação médica na Urgência Especial do Centro Hospitalar Conde de São Januário por terem manifestado sintomas.

A Comissão Nacional de Saúde notificou hoje o Governo de Macau que um estudante de Macau, do sexo feminino, de 19 anos de idade, foi diagnosticado com o novo tipo de coronavírus no Hospital Ditan de Pequim, tendo chegado a Pequim por via aérea proveniente dos Estados Unidos da América, via Seoul, Coreia do Sul. Serão mantidos contactos com a Comissão Nacional de Saúde, com o objectivo de obter informações sobre a situação da doente, bem como sobre a assistência que lhe pode ser prestada. Por outro lado, devido à entrada de Macau na época de propagação da febre de dengue, em Fevereiro do ano corrente, os Serviços de Saúde começaram a aumentar a frequência de pulverização de óleo nas ruas de Macau para duas vezes por mês, enquanto a frequência de eliminação química de mosquitos nos pontos negros (com maiores queixas apresentadas) é uma vez por mês.

O Chefe de Departamento de Higiene Ambiental e Licenciamento do IAM, Dr. Fong Vai Seng apresentou as medidas que serão aplicadas aos Cemitérios Municipais durante a festa de Cheng Ming (Dia de Finados) a fim de reduzir o risco de transmissão de vírus. Os seis Cemitérios Municipais subordinados ao IAM terão horário alargado das 7h30 às 19h00, no dia 28 a 29 de Março, de 4 a 6 de Abril e de 11 a 12 de Abril, e algumas entradas serão encerradas, com a implementação de controlo de fluxo de pessoas. Todos os residentes devem usar máscaras, sujeitar-se à mediação de temperatura e submeter a declaração de saúde, ao entrar em cemitérios. Apela-se ao público deve efectuar os actos de culto do Cheng Ming, de forma cruzada, que os grupos familiares diferentes da mesma família não se devem encontrar ao mesmo tempo, bem como diminuir o tempo de actos de culto.

O chefe do Departamento de Coordenação das Instituições do Ensino Superior da DSES, Dr. Teng Sio Hong indicou, que a partir de 1º de Abril, algumas turmas das 6 instituições de ensino superior podem reiniciar as aulas condicionalmente na 1.ª etapa, entre as quais têm 22 cursos, representando 7,3% dos cursos de todas as instituições académicas de Macau e envolve-se 684 alunos, representando 1,9% dos estudantes de todas as instituições académicas de Macau. As instituições de ensino superior que reiniciam-se as aulas no dia 1 de Abril são: o Instituto de Formação Turística de Macau, a Escola Superior das Forças de Segurança de Macau e o Instituto de Enfermagem Kiang Wu de Macau, com um total de 14 turmas e de 409 alunos; no dia 7 de Abril, o Instituto Politécnico de Macau e o Instituto de Gestão de Macau, com um total de 7 turmas e de 254 alunos; no dia 8 de Abril, a Universidade de São José, só uma turma com 21 alunos. O reinício das aulas do ensino superior levará a segurança de professores e alunos como a mais alta consideração, esperando que ajuda as instituições de ensino superior em preparação de reinício de aluas através de uma série de orientações e comunicação com todas as instituições relevantes.

A Chefe do Departamento da Direcção Serviços de Turismo, Dr.ª Inês Chan afirmou que actualmente, o número de residentes de Macau e seus familiares acompanhantes na província de Hubei que pediram ajuda totalizam 109. Hoje (dia 20 de Março), na página electrónica da Direcção do Ensino Superior, registaram-se 285 estudantes ou residentes de Macau que pretendem regressar a Macau através do Aeroporto Internacional de Hong Kong, com necessidade de transporte exclusivo do Governo, o que acontece 4 vezes ao dia. Nesta altura, 289 pessoas estão sujeitas à medida de isolamento no Hotel “Pousada Marina Infante” e 281 pessoas no “Golden Crown China” e 286 pessoas no Hotel “Regency Art”, totalizando 856 pessoas. Entre as quais, 139 são trabalhadores não residentes e 717 são residentes de Macau ou turistas.

A Chefe do Departamento da Direcção Serviços de Turismo, Dr.ª Inês Chan divulgou que a companhia aérea *Air Macau* assumiu todas as despesas de voo fretado destinado aos residentes retirados de Wuhan em 7 de Março, como cumprimento da sua obrigação social e para o tal o Governo da RAEM manifestou a gratidão.

A Chefe do Departamento da Direcção Serviços de Turismo, Dr.ª Inês Chan também apontou que nos últimos dias, quer os funcionários públicos, quer os trabalhadores do hotel, estão enfrentar o grandes desafios, porque há um elevado número de estudantes que regressaram a Macau receberam a observação médica em hotéis designados; e durante a madrugada foram admitidos novos hóspedes o que levou os trabalhadores do hotel a efectuareem em trabalho a longas horas; algumas medidas nos procedimentos podem causar inconvenientes a todos, mas para a saúde pessoal e a saúde de outras pessoas, até a saúde de toda a sociedade, estas medidas visam afastar inconvenientes mais sérios. Pede-se a compreensão de todos.  
Por sua vez, os residentes de Macau que regressam do exterior necessitam de assistência dada pelo pessoal de Hong Kong para lidar as bagagens e organização relevante, bem como as informações também devem ser verificadas pelos vários serviços públicos, com o acompanhamento de funcionários da DST durante 24 horas e estes procedimentos são morosos. Apela-se que todos os que regressam tenham compreensão.

Por fim, o Chefe da Divisão de Operações e Comunicações do Corpo de Polícia de Segurança Pública, Dr. Ma Chio Hong, relatou a situação geral sobre a segurança da sociedade, a entrada e saída de Macau, entre outras. Nos termos da Lei de prevenção, controlo e tratamento de doenças transmissíveis e respectivas orientações, no dia 19 de Março, até à meia-noite, dos 1.597 visitantes provenientes das áreas de alta incidência e 845 visitantes foram encaminhados respectivamente pela CPSP para dois postos temporários, Fórum de Macau e Terminal Marítimo de Passageiros da Taipa, para serem submetidos a exames médicos. 174 visitantes recusaram exames e optaram por regressar ao Interior da China. Um (1) residente de Macau foi encaminhado para exame médico devido a deslocações diárias frequentes e fora do normal entre Macau e o Interior da China.

Estiveram presentes na conferência de imprensa o Médico Adjunto da Direcção do CHCSJ, Dr. Lo Iek Long, Chefe de Departamento de Higiene Ambiental e Licenciamento do IAM, Dr. Fong Vai Seng, Chefe do Departamento de Licenciamento e Inspecção da Direcção dos Serviços de Turismo, Dr.ª Inês Chan, Chefe do Departamento de Coordenação das Instituições do Ensino Superior da DSES, Dr. Teng Sio Hong, Chefe da Divisão de Operações e Comunicações do Corpo de Polícia de Segurança Pública, Dr. Ma Chio Hong, Chefe da Divisão de Estudos e Apoio à Reforma Educativa da DSEJ, Dr. Cheang Sek Kit e a Coordenadora do Centro de Prevenção e Controlo da doença, Dr.ª Leong Iek Hou.

Foto em anexo: Centro de Coordenação de Contingência do Novo Tipo de Coronavírus apela à compreensão e colaboração do público no âmbito de medidas preventivas contra a epidemia.

